

## EDITORIAL

## O GOVERNO NATIMORTO

Nova denúncia contra Michel Temer deve sepultar de vez o governo que nasceu morto e o seu devaneio de reeleição

**R**enascimento. Após a queda da presidente Dilma Rousseff (PT), alvo do processo de impeachment comandado na Câmara dos Deputados pela nefasta e pusilânime figura de Eduardo Cunha, o ex-comandante da Casa que hoje ocupa o cargo de presidente, a ala política liderada pelo emedebista Michel Temer vendeu a ideia de que o Brasil, depois de um doloroso processo de depuração, estava diante de um recomeço político. E houve quem acreditasse. Ledo engano. Desde o início de seu governo, o novo presidente deixou claro que levaria a cabo a estratégia de 'estancar a sangria', indicando para seu ministério pelo menos 15 nomes citados ou investigados na Operação Lava Jato — garantindo a eles, portanto, foro privilegiado diante das acusações graves de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. São todos os homens do presidente, o primeiro em nossa história a ser acusado criminalmente durante o exercício do mandato. E quem são esses homens?

Entre eles está, por exemplo, o famigerado Geddel Vieira Lima,



o ex-ministro-chefe da Secretaria de governo que foi preso após os agentes da Polícia Federal flagrarem cerca de R\$ 51 milhões (em espécie) em apartamento ligado a ele. Em geral, assim como é o caso de Geddel, outros homens do presidente, escalados para a reconstrução do país, são velhos conhecidos do mundo político.

Como se esquecer do ex-deputado federal Rodrigo Rocha Loures, ex-assessor de Temer flagrado com uma mala de dinheiro? É, a propina que, segundo a delação da JBS, seria destinada exatamente para ocupante do Palácio do Jaburu. Que amigos, não?

Eliseu Padilha, Carlos Marun, Blairo Maggi, José Sarney, Aécio Neves e Romero Jucá são alguns dos nomes que integram a equipe que dá suporte a Temer, já denunciado duas vezes pela Procuradoria-Geral da República por envolvimento em crimes graves.

As denúncias, porém, acabaram barradas por um Congresso que, em troca de bilhões de reais em emendas, é 'parceiro' do Planalto. E a terceira denúncia?

Ao que tudo indica, com a prisão esta semana de dois amigos próximos do presidente, durante a Operação Skala, a terceira denúncia contra Temer, a respeito de um esquema de corrupção no setor portuário, já está no forno.

A ação, que atinge mortalmente o devaneio de reeleição alimentado pelo Planalto, mostra mais uma vez que não é possível esperar pelo renascimento do Brasil com um governo natimorto, que não ressurgirá após a terceira denúncia. Quando se observa os que cercam o poder, fica claro: o cerco contra Temer se fecha. ■

## ARTIGO

debate.ovale.com.br

## PERÍODO PASCAL E A ESPERANÇA RENOVADA

Georges Salim Assaad Junior

Advogado em São José dos Campos

Muito antes do nascimento de Jesus Cristo os judeus celebravam a libertação dos Hebreus da escravidão no Egito desde o ano 1446 a.C., a "Pessach", que significa "passar sobre". Quando, segundo a tradição judaica, Deus enviou as "10 pragas" sobre os egípcios, mas para que os hebreus não fossem vitimados com a morte de seus primogênitos, o profeta Moisés os instruiu para que fizessem sacrifícios com cordeiros. O Faraó, temendo a ira da "Passagem do Anjo da Morte", acabou libertando o povo de Israel. Para os Cristãos, a Páscoa não se resume ao domingo. A "Quinta-feira Santa", quando Jesus reuniu seus discípulos numa mesa de jantar, já sabendo seu destino, os preparou para a morte, com-

partilhando com eles pão e vinho, representação de seu corpo e sangue, que seriam depois de algumas horas sacrificado. Seria a "Última Ceia".

A "Sexta-feira Santa" foi o dia em que houve o "sacrifício" do "Cordeiro de Deus", Seu filho. Após injustamente ser preterido pelo povo, que resolveu libertar Barrabás - um assassino - num julgamento em que o Pôncio Pilatos, governador da Judeia - que, também, atuava como juiz - literalmente "lavou as mãos". O "Sábado de Aleluia" é também o dia que antecede Sua ressurreição e ascensão aos Céus, no domingo de Páscoa. O meu desejo, é o mesmo o que de todos os brasileiros de bem. Almejamos liberdade, justiça, paz, e que os 11 "Pôncios Pilatos" de hoje não lavem suas mãos. Desejamos que os magistrados respeitem as leis, e determinem que quem cometeu crimes, cumpram suas respectivas penas, para que assim, renasça em todos nós a esperança de um país melhor para todos! ■

## IMAGEM DA SEMANA



Paixão de Cristo. Auto de Páscoa, promovido pela Igreja da Cidade, que atraiu aproximadamente 40 mil pessoas em S. José dos Campos

Divulgação/ Igreja da Cidade

## CARTAS

## Redação

redação@ovale.com.br

## ABUSOS NAS FEIRAS LIVRES

A fiscalização nas feiras livres municipais é de competência da Prefeitura, e estou tomando a liberdade de pontuar algumas coisas que considero relevantes para o bom e melhor funcionamento das mesmas. Tenho observado que, nas feiras livres em que frequento, e nesse caso, não sou "freguês" de nenhuma, haja vista que, frequento as do Parque Industrial, do Jardim Satélite, do Jardim das Industrias e em todas elas, observo que jovens circulam entre as pessoas montadas

e dirigindo suas 'bikes' tranquilas e alguns em alta velocidade, colocando em risco de um acidente, e todos sabemos que muitos idosos ali frequentam. Em um passado não tão distante, era proibido essa prática e os agentes públicos, quando presentes e tendo visto, barravam tais abusos. Hoje, é a maior bagunça (e risco). Outro abuso (frequente) são 'madames' indo às feiras livres com seus cães... até aí tudo certo, hoje cães é mais importante que um ser humano à vista de muita gente. Mas, são cães

que as Leis (Municipal e Estadual) prevem que, para circular no meio público, tem que usar a focinheira... mas não, nos deparamos com enormes animais, perigosos, e sem esse equipamento exigido. Resumo, há muito abuso nas feiras livres, e o Poder Público deve rever o problema.

Wilson Nogueira

São José dos Campos

## A JUSTIÇA NÃO SE INTIMIDA

Esse título acima é uma frase proferida pela presidente do Supremo, Carmem Lúcia, em reação às sérias ameaças

que vem sofrendo a família do ministro Edson Fachin! E o que se espera é que se dê todo o respaldo policial necessário ao caso! Agora a frase "A justiça não se intimida", é bonita, mas, não gera muito conforto ao povo brasileiro! Porque, os próprios membros do STF, estão gerando lambanças em suas decisões, como a liminar concedida e pelo jeito também, um habeas corpus ao formador de quadrilha, Lula da Silva! E não por outra razão que, 80 renomados juristas, encabeçados por Ives

Gandra Martins, lançam um manifesto em São Paulo, em que, criticam a atuação política do STF, e que a Corte, se limite à sua competência... Ou seja, que não maculem a imagem do STF, como vem ocorrendo! Que, pior poderá ficar se livrarem o Lula, da prisão com o absurdo habeas corpus! E nesta esteira, como se o País, em Estado de anarquia, terão o mesmo direito também, os demais corruptos, traficantes, criminosos, pedófilos e estupradores, etc.

Paulo Panossian